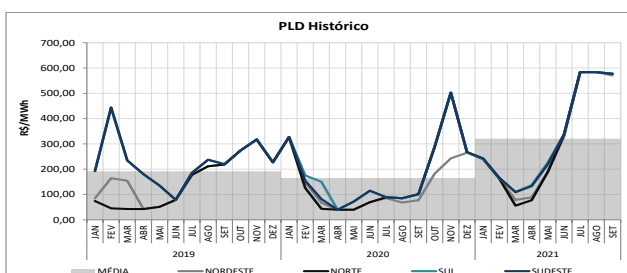
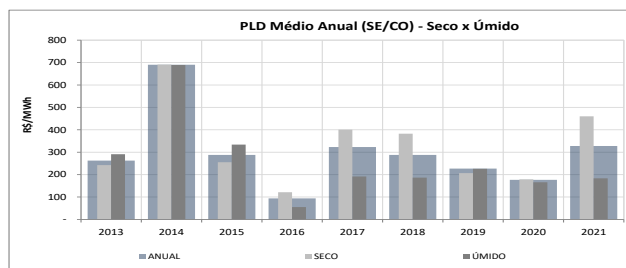
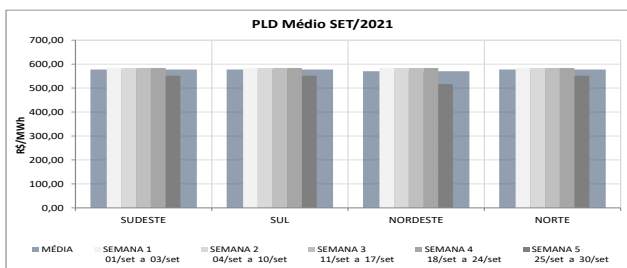


Preço de Liquidação das Diferenças



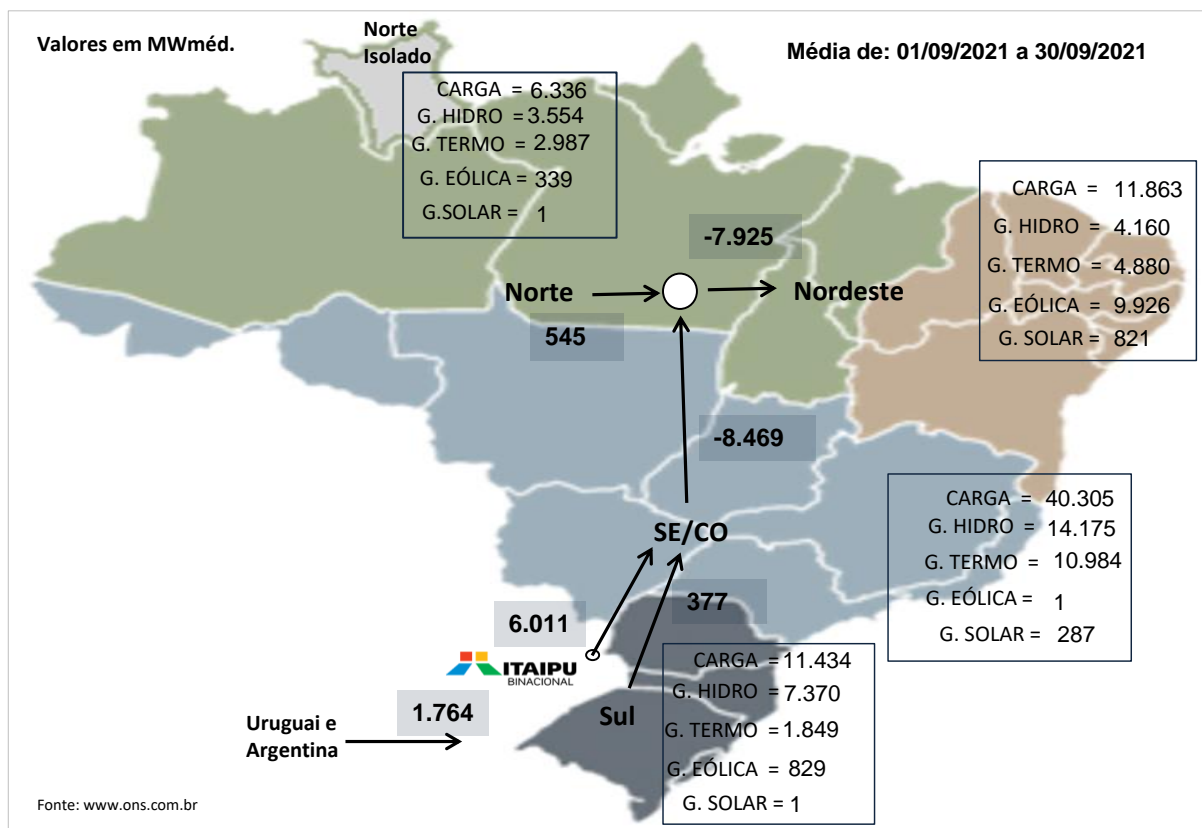
Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Em relação ao mês anterior, o PLD de setembro saiu do teto e fechou o mês com uma média de R\$ 577,37/MWh para as regiões Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte, já no Nordeste o fechamento foi de R\$ 570,39/MWh.

Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

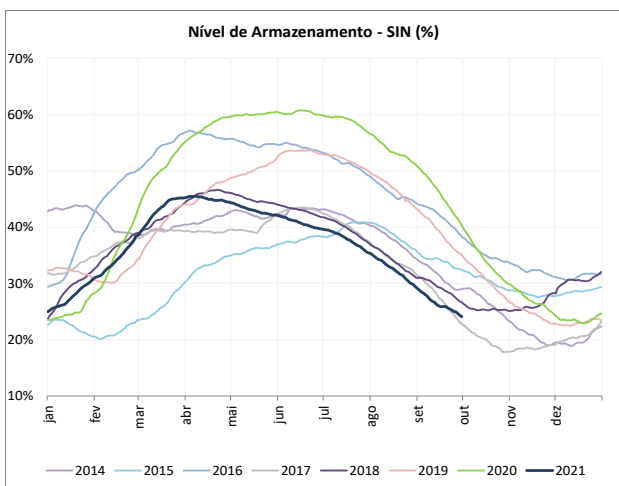
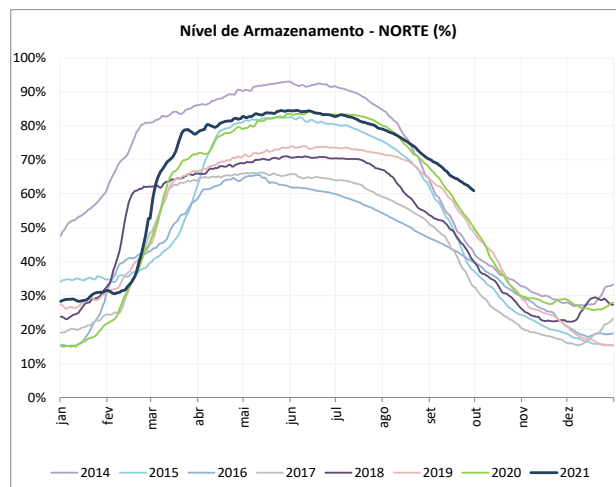
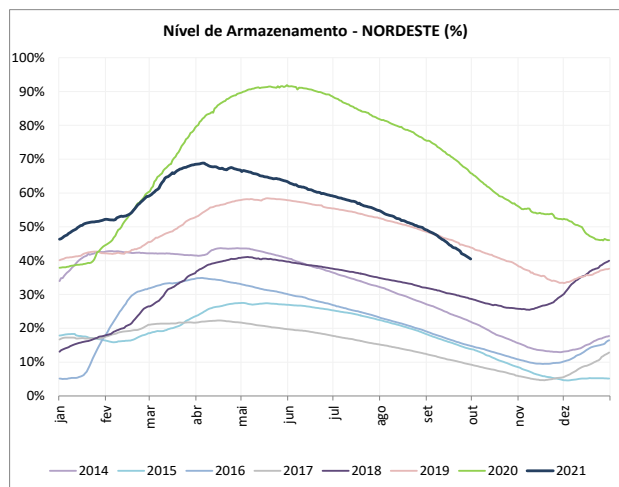
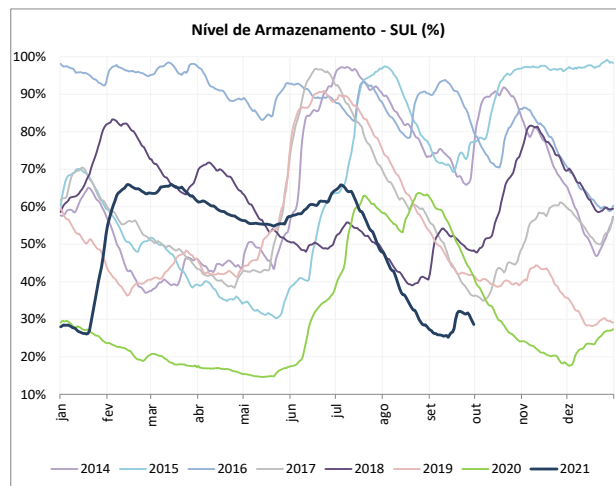
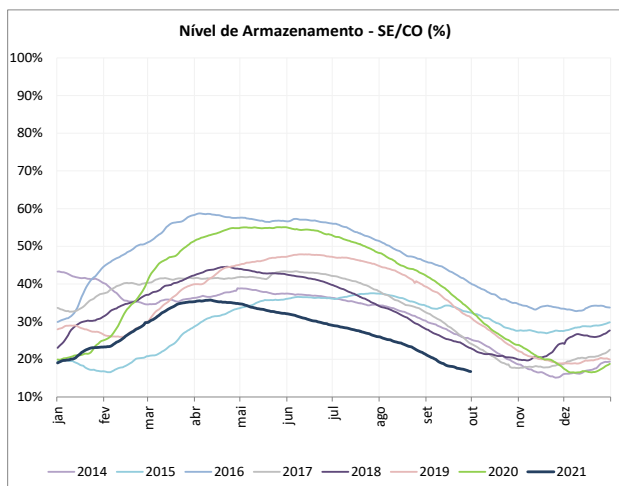
Última atualização: 30/09/2021

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



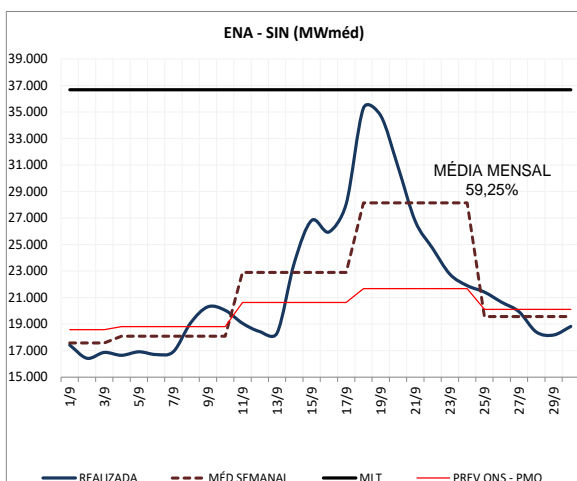
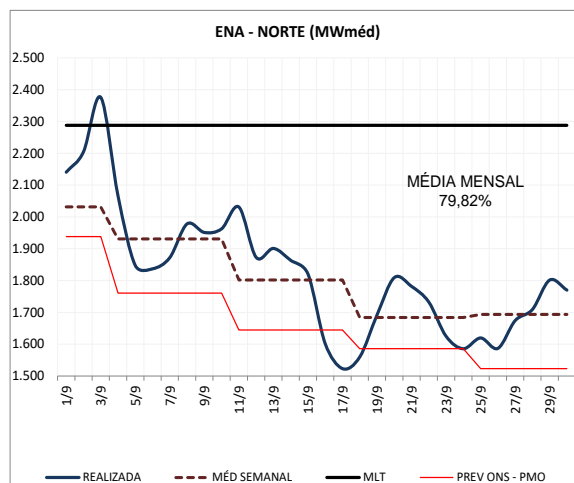
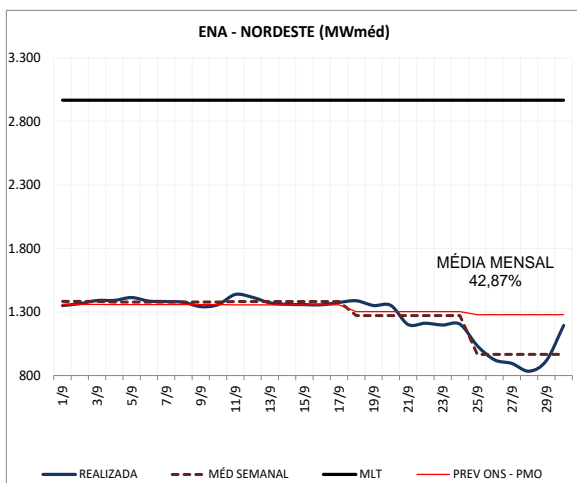
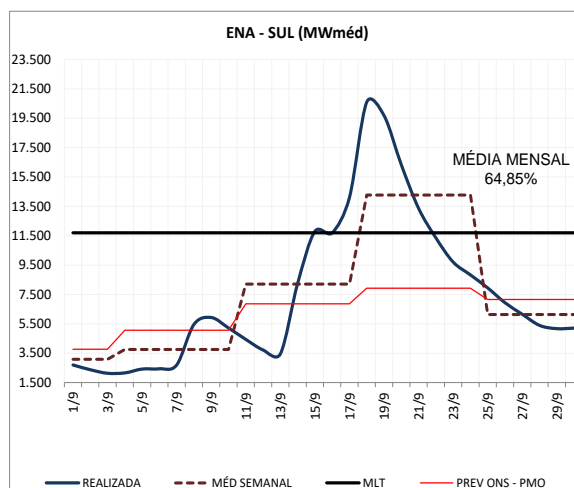
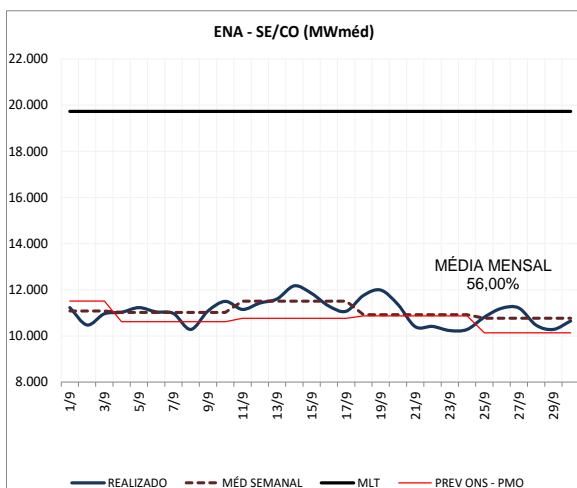
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2021	16,72%	28,63%	40,50%	60,91%	24,07%
VERIFICADO EM 2020	32,98%	41,29%	65,86%	50,04%	40,29%
DIFERENÇA (2021-20)	-16,26 pp	-12,66 pp	-25,36 pp	10,88 pp	-16,22 pp

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. O fim do período úmido de 2021 terminou com o SE/CO em níveis críticos, devido a isso, estão sendo tomadas medidas emergências pelas autoridades para tentar minimizar os efeitos do período seco. Em relação ao mês anterior todos os submercados apresentaram reduções, onde no SE/CO a variação foi de -4,62 pp, no Sul de 1,03 pp, Nordeste de -8,69 pp e no Norte a variação foi de -9,38 pp. O SIN como um todo apresentou variação de -5,20 pp nos níveis dos reservatórios.

Última atualização: 30/09/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs

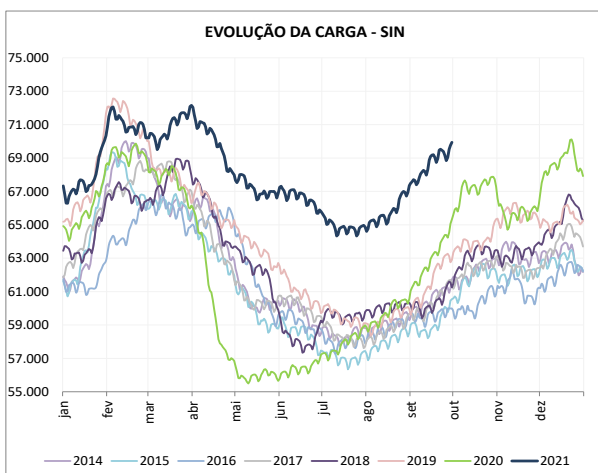
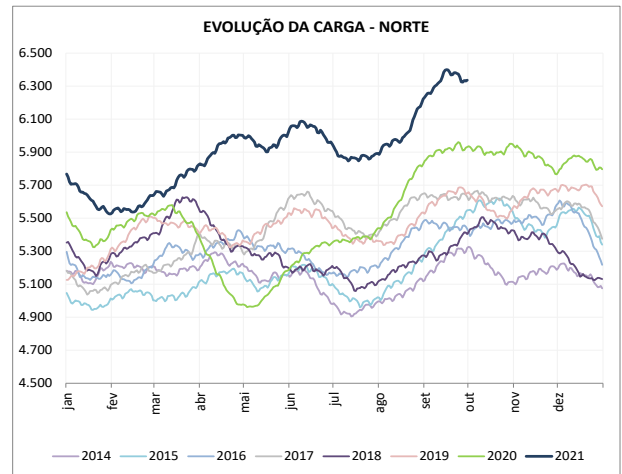
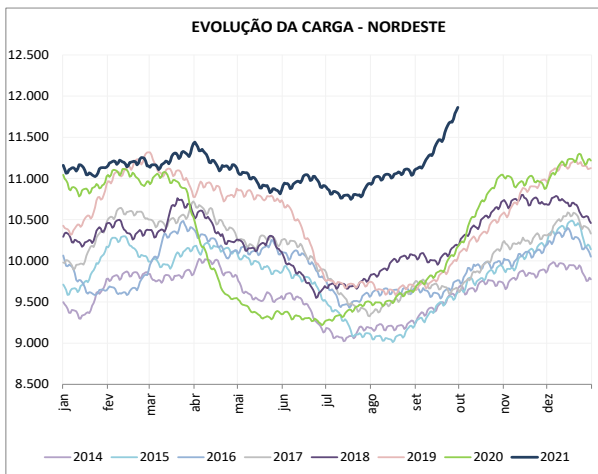
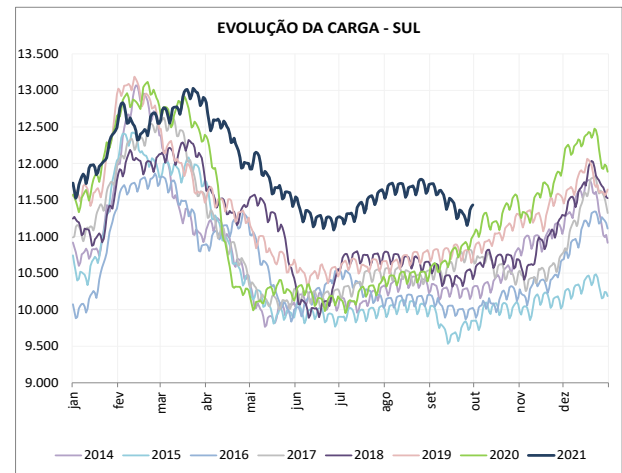
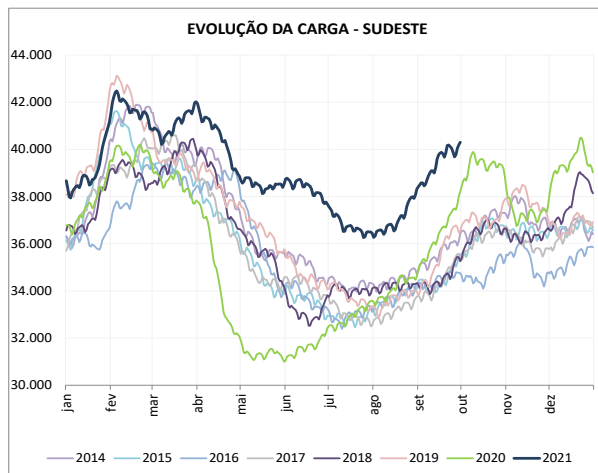


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	11.047	7.589	1.271	1.826	21.734
MLT (MWm)	19.727	11.702	2.966	2.288	36.682
MÉDIA MÊS (%)	56,00%	64,85%	42,87%	79,82%	59,25%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Todos os submercados ficaram abaixo da média histórica. A ENA registrada no SIN apresentou 5º pior valor dos últimos 91 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou seu pior valor, o Sul obteve o 33º pior, o Nordeste o 3º pior e o Norte ficou com o 17º pior valor de ENA do histórico.

Última atualização: 30/09/2021
 Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



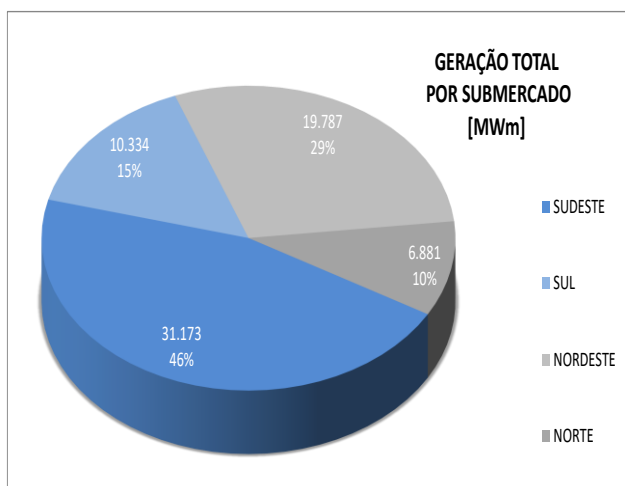
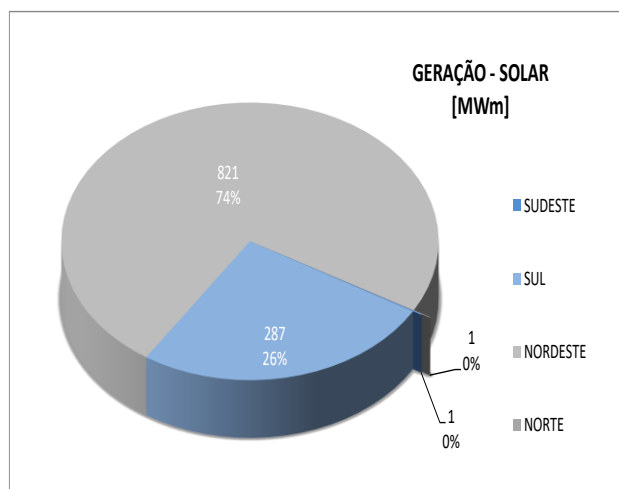
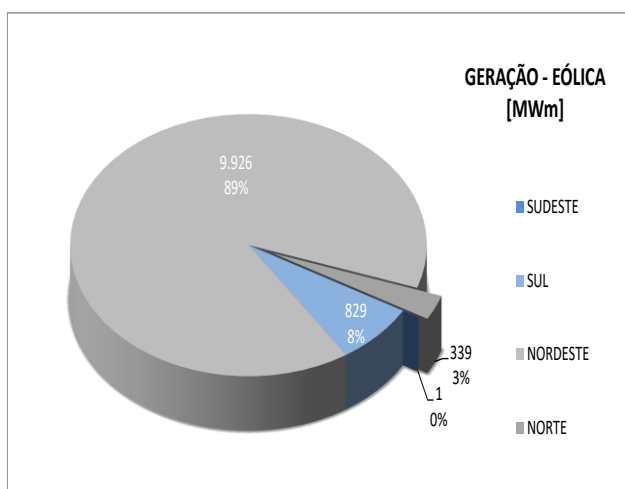
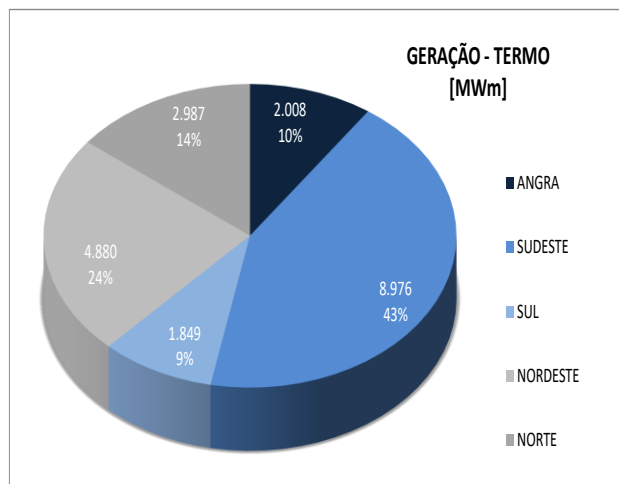
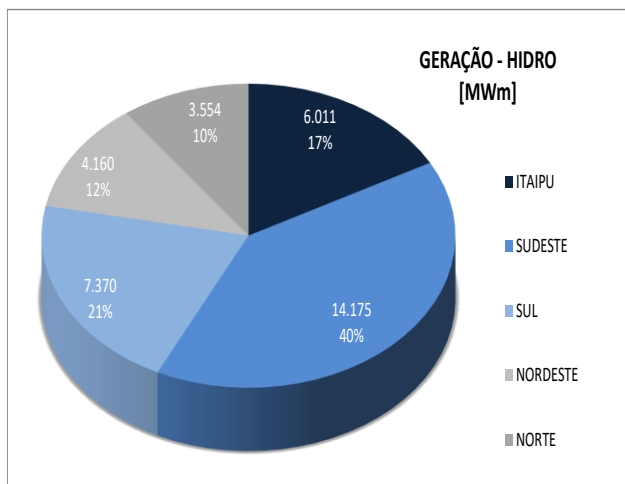
EVOLUÇÃO DA CARGA [MW méd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA SET/2021	40.305	11.434	11.863	6.336	69.938
VERIFICADA AGO/2021	38.111	11.633	11.067	6.202	67.013
VERIFICADA SET/2020	41.658	11.006	10.737	6.139	69.540
DESVIO SET/2021 - AGO/2021	5,76%	-1,71%	7,19%	2,16%	4,36%
DESVIO SET/2021-SET/2020	-3,25%	3,89%	10,48%	3,22%	0,57%

Comentários: Em relação ao mês anterior apenas o submercado Sul apresentou redução da carga. O SE/CO, Nordeste e Norte apresentaram aumento de 5,76%, 7,19% e 2,16% respectivamente, já no Sul a redução foi de 1,71%. Em relação ao mesmo período do ano anterior o SIN apresentou acréscimo de 0,57%.

Nota: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções.

Última atualização: 30/09/2021
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	20.186	7.370	4.160	3.554	35.269	51,7%
TERMO	10.984	1.849	4.880	2.987	20.701	30,4%
EÓLICA	1	829	9.926	339	11.095	16,3%
SOLAR	1	287	821	1	1.110	1,6%
TOTAL	31.173	10.334	19.787	6.881	68.175	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior, a geração hídrica de setembro apresentou um aumento de 7,6%, já a geração térmica apresentou redução de 1,5%. A geração eólica teve aumento de 1% e a solar um aumento expressivo de aproximadamente 38%. O SIN registrou aumento de 4% na geração em relação ao mês de agosto.

Última atualização: 30/09/2021
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Leilão emergencial deixará sistema mais seguro, diz ministro:

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou que o leilão emergencial de outubro deixará o sistema mais seguro e vai contribuir para que os níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas retornem para o estágio da normalidade. Esse leilão vai contratar suprimento a partir de maio de 2022 até o final de 2025. Segundo ele, esse certame também vai reduzir o custo da geração térmica ao colocar usinas a menor preço que as centrais que atualmente estão operando no período seco. Já sobre o leilão de reserva de capacidade que acontecerá no fim do ano, ele ressaltou a característica de suporte ao sistema que as térmicas viabilizadas trarão. *Fonte: Canal Energia*

Condições para contratação de potência entram em consulta pública:

A proposta com o detalhamento das condições para contratação de reserva de capacidade na forma de potência entrou em consulta pública. A nova modalidade foi regulamentada pelo Decreto nº 10.707, de 2021, que definiu a estrutura do arranjo comercial dessa contratação. O custo será pago por todos os usuários finais de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional, o que inclui consumidores dos mercados livre e regulado e autoprodutores, na parcela da energia da interligação ao SIN. Para isso, foi criado um encargo para os agentes de consumo que terá liquidação financeira específica, fora das operações do mercado de curto prazo. O regulamento da Aneel trata de pontos como o rateio de custos, aplicação de penalidades por inadimplência dos agentes que devem custear os contratos de potência, diretrizes para estruturação e gestão da Conta de Potência para Reserva de Capacidade (Concap) e do Contrato de Uso de Potência para Reserva de Capacidade (Copcap) pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. E ainda, criação de um fundo de garantia para assegurar o pagamento aos agentes de geração com parcela dos recursos da Concap, cobrança do Encargo de Potência para Reserva de Capacidade (Ercap) e elaboração do Copcap. *Fonte: Canal Energia*

ONS vê cenários mais otimistas para início do período úmido:

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) afirmou no dia 1º de outubro, que enxerga uma situação mais favorável nas condições de atendimento à demanda a partir dos dados recentes apresentados pelos institutos de meteorologia. A indicação é para uma configuração de início do período dentro do prazo previsto, no começo de novembro. A conjuntura meteorológica avaliada no fim de setembro em reunião do Grupo de Trabalho, se confirmada, aponta também para um outubro melhor do que as condições mostradas na Nota Técnica que será ainda divulgada pelo ONS, no qual se considera um cenário conservador de atraso da estação úmida. *Fonte: Canal Energia*

Discussão sobre reservatórios ganha destaque na Aneel:

Tema recorrente no setor elétrico, a falta de investimentos em construção de hidrelétricas com reservatórios foi apontada por participantes de evento da Agência Nacional de Energia Elétrica como causa das dificuldades de enfrentamento das sucessivas crises hídricas dos últimos anos. O assunto acabou ganhando destaque no segundo workshop da Aneel sobre inventários hidrelétricos participativos. O diretor-geral da Aneel, Andre Pepitone, enfatizou que o cenário atual é o preço que o país está pagando pela opção de construir desde 2011 usinas a fio d'água. Pepitone citou Belo Monte como um exemplo simbólico do problema. Com o agravamento da crise, a usina está com funcionando com uma máquina de 600 MW, a um terço da capacidade. Para o diretor Hélvio Guerra, não existe crise hídrica, mas um problema de "falta de caixa d'água". Assim como o ministro, ele destacou que se o país tivesse mantido os 60% do passado não estaria na situação de hoje. A diretora-presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento, Christiane Dias Ferreira, também falou sobre a importância da preservação dos reservatórios, destacando a questão dos usos múltiplos da água. Ela falou da importância da agenda conjunta com a ANEEL e da atuação da ANA para garantir o que chamou de solidariedade hídrica na bacia do rio São Francisco. *Fonte: Canal Energia*

MME publica manual de prorrogação do Proinfa:

O ato do Ministério de Minas e Energia estabelece procedimentos, prazos e a documentação necessária à renovação dos contratos de compra e venda de energia de usinas participantes do programa. As regras valem para empreendimentos contratados pelo prazo de vinte anos, após a criação do Proinfa em 2002. Dos 144 projetos com contrato, 131 foram de fato implantados, sendo 52 usinas eólicas, 60 pequenas centrais hidrelétricas e 19 termelétricas a biomassa. De acordo com o manual, foram assinados 1.394 documentos desde o surgimento do programa, entre contratos e termos aditivos, dos quais 129 com a fonte biomassa, 597 PCHs e 668 com eólicas. Pelas diretrizes do MME, os geradores do Proinfa terão até 11 de outubro para enviar carta de adesão à Eletrobras. A Agência Nacional de Energia Elétrica vai apresentar até 11 de novembro a análise dos benefícios tarifários da prorrogação. Em 3 de dezembro a Eletrobras iniciará a análise documental para assinatura dos aditivos contratuais de prorrogação. A outorgas dos empreendimentos também vão ser estendidas, para coincidir com a vigência dos contratos. *Fonte: Canal Energia*